19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

(X) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ESTUDO DE CASO: CAPACITAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS PARA PRODUÇÃO DE IOGURTE

Laysa Adriely Ferreira de Lima [1]

Luana Carolina Ruths[2]

Lemuel Cordeiro[3]

Guilherme de Almeida Souza Tedrus[4]

Resumo: O trabalho se refere a um estudo de caso, que está sendo desenvolvido desde o primeiro semestre de 2021, em uma propriedade rural de Carambeí – PR, em que a produtora iniciou uma pequena produção de iogurte, tendo como parceiro o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR). Os pequenos produtores apresentam dificuldades para conseguir equilibrar os custos com as receitas vindas de suas atividades, sendo a produção de produtos derivados, como o iogurte, uma alternativa à renda. Em vista disso, o projeto tem como objetivo fornecer orientações sobre a legislação de iogurte, capacitar os produtores para a produção de diferentes tipos de iogurte, através de apoio técnico e curso. O diagnóstico foi realizado pela equipe do projeto através de visita técnica na propriedade, junto com o IDR, visando verificar os possíveis problemas enfrentados na produção de iogurte a fim de planejar um treinamento adequado. O curso foi preparado conforme os itens estabelecidos no regulamento técnico sobre a fabricação de iogurtes, voltado para o empreendimento familiar rural e teve uma boa

[1] Estagiária; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Engenharia de Alimentos; laysalima1992@hotmail.com.

[2] Estagiária; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Engenharia de Alimentos; luhcaroll@hotmail.com.

[3] Estagiário; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Engenharia de Alimentos; lemuelcordeiro1@outlook.com.

[4] Coordenador do projeto; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Engenharia de Alimentos; gastedrus@uepg.br.

interação por parte dos participantes. Conclui-se que, as orientações dadas durante a visita e no curso, foram importantes para a produtora rural e para todos os participantes.

Palavras-chave: Empreendimento rural. Iogurte. Legislação.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto de Extensão: Apoio aos pequenos produtores rurais da região dos Campos Gerais e da região de Maringá – 2ª edição.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo foi formado por pequenos produtores rurais na região dos Campos Gerais, no município de Carambeí, interessados em obter mais conhecimentos sobre a produção de iogurte, bem como implantar melhorias na qualidade e no processo de forma a possibilitar a futura regulamentação de seus produtos.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Carambeí – PR

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações extensionistas do projeto são realizadas em visitas aos produtores em suas propriedades, sendo que neste estudo de caso, a produtora rural é do município de Carambeí.

JUSTIFICATIVA

Os pequenos produtores rurais apresentam diversas dificuldades para conseguirem equilibrar os seus custos com as receitas vindas de suas diferentes atividades. Cada vez mais, eles tentam diversificar as atividades e uma das alternativas é produzir produtos derivados.

Neste estudo de caso, a produtora que atua na atividade de bovinocultura leiteira, encontrou na produção de iogurtes uma alternativa viável, que proporciona uma melhor renda e qualidade de vida. Portanto, foi verificada a necessidade de uma orientação por meio visitas técnicas, bem como de cursos teórico e práticos, para que sua produção se adeque as regulamentações de comercialização do município.

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como principal objetivo fornecer orientações e informações sobre a legislação de iogurte, capacitar os produtores para a produção de diferentes tipos de iogurte, novos produtos relacionados e instruções sobre os procedimentos para garantir a segurança alimentar. Efetivando assim, melhorias de renda para o produtor rural, ao apresentar uma alternativa de produção, através de apoio técnico, buscando o aprimoramento dos conhecimentos de produção de iogurte.

METODOLOGIA

O projeto possui uma equipe composta por acadêmicos de engenharia de alimentos e um professor de engenharia de alimentos que coordena as atividades, e tem, como parceiro, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR). As ações desenvolvidas nesse trabalho tiveram início com a indicação da produtora rural de iogurte pelo IDR de Carambeí, a qual estava no início das atividades e estava com diversas dificuldades no processo de fabricação.

Foi realizada uma visita de diagnóstico nas instalações da produtora rural pela equipe do projeto, para que a equipe fizesse a avaliação da situação atual da produção caseira, identificando problemas de produção que estavam ocorrendo e, assim fazer o planejamento das estratégias e assuntos direcionados para a execução do curso, de forma a atender as possíveis demandas existentes, tanto nos aspectos legais como técnicos. Após esse primeiro momento, o IDR fez o convite aos produtores e foi agendado o curso para ser realizado nas instalações da casa dessa produtora rural em Carambeí-PR.

A equipe do projeto elaborou um manual para o Curso Teórico - Prático de Produção de Iogurtes e uma cartilha de apoio para os participantes do curso, com fluxograma de produção e formulação de cada produto (iogurte natural, iogurte batido com polpa de fruta e *petit suisse*). Foram preparados também os slides necessários para o curso e os questionários de avaliação do curso. O curso foi planejado e preparado conforme os itens estabelecidos no regulamento técnico sobre a fabricação de iogurtes, voltado para o empreendimento familiar rural, abordando também o estabelecimento das formas de cálculo de custos de produção e de vendas.

O curso ocorreu em dois dias na propriedade da produtora rural e contou com 9 participantes, dentre os quais havia produtores de mel, conservas e geleias. Inicialmente, foi aplicado um questionário pré-curso, com objetivo de avaliar, de forma simples e rápida, os conhecimentos prévios dos participantes a respeito dos assuntos que seriam abordados, de forma a podermos verificar os pontos que necessitavam de um maior aprofundamento. No final do curso, foi entregue o mesmo questionário para os participantes, para verificação da aprendizagem. Foram entregues também questionário para avaliação da dinâmica do curso, com o objetivo de verificar se este atendeu às expectativas dos participantes.

RESULTADOS

O curso teórico-prático de produção de iogurtes foi realizado e planejado para atender a demanda prevista de capacitação da produtora rural, que está iniciando a atividade e, ao mesmo tempo, foram indicados outros produtores interessados em se capacitar para a produção de iogurtes. O curso contou com a realização de dinâmicas e abordagem dos conteúdos de forma prática e de fácil entendimento. Foi uma troca de experiências entre os produtores e a equipe do projeto em busca da aprendizagem de forma correta dos processos a serem seguidos na produção de iogurtes e dos cuidados sanitários.

Em relação à produtora de iogurte, foi perceptível a facilidade e interesse da produtora em acatar as mudanças sugeridas a fim de que seu estabelecimento se adeque as normas estabelecidas na legislação. O curso foi muito bem avaliado por ela, especialmente por ter respondido às principais dúvidas que tinha sobre o processo de fabricação e controle, mostrado

as alternativas de outros tipos de iogurte que podem ser produzidos e pela demonstração da produção de *petit suisse*, uma alternativa de produto diferenciado.

Foram aplicados aos participantes um questionário pré- curso e, no final do curso, o mesmo questionário para verificação da aprendizagem, e, verificou-se um razoável conhecimento prévio dos participantes, e a melhoria desse entendimento inicial, sendo assim considerado que o curso atingiu os objetivos propostos.

Como forma de avaliação do curso ofertado, um questionário, com uma escala de notas de 1 a 5 (péssimo a excelente), relacionado ao conteúdo ministrado, a objetividade e a preparação dos palestrantes, apresentou uma avaliação média de 4,4, ou seja, a avaliação ficou entre bom e excelente.

O curso contribuiu para o fortalecimento da parceria com o IDR de Carambeí, com o qual pretende-se dar continuidade do projeto. Além disso, a experiência de preparação, organização, planejamento e de ministrar o curso dentro das dificuldades de transmitir de forma simples os conteúdos necessários para a capacitação dos produtores rurais, foi fundamental para ampliar as habilidades dos acadêmicos do projeto.

Figura 1 – Participantes do Curso Teórico-Prático de Produção de Iogurtes.



Legenda: Discussão de encerramento do curso e avaliação de qualidade dos iogurtes produzidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo as avaliações obtidas com o curso ministrado, constata-se que houve interesse e uma boa avaliação por meio dos produtores aos conteúdos, tanto práticos, quanto teóricos, constatando que os objetivos estabelecidos foram atingidos. Com isso, incentivada pelo projeto, a produtora que aderiu a proposta, buscou construir uma ótica diferenciada sobre a importância da qualidade dos alimentos produzidos e das práticas de produção de iogurtes, adequando seus métodos e instalações, de maneira a buscar uma maior qualidade de seus produtos e sua regulamentação.

O projeto tem sido muito importante para toda a comunidade e equipe, mas em especial para os acadêmicos, que visualizaram a importância de realizar um diagnóstico inicial para preparar o curso conforme as reais necessidades da produtora, direcionar as pesquisas dos assuntos, preparar os slides do curso, bem como os materiais entregues aos participantes, uma cartilha e um manual de produção de iogurte, e ministrar o curso em conjunto com o coordenador do projeto. A parceria com o IDR de Carambeí tem demonstrado ser importante para a melhoria na produção dos empreendimentos familiares rurais, promovendo a segurança alimentar e estimulando a melhoria dos processos e a valorização dos produtos, possibilitando um aumento de renda aos produtores.

APOIO

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa pela bolsa cedida à acadêmica Luana Carolina Ruths.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Resolução SESA 004. Empreendimento familiar rural. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, 2017. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/resolucaofamiliarrural0042017_0.pdf>. Acesso em 25/09/2021.